



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO**
CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR SUPERVISOR EDUCACIONAL

Data: 05/06/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO



Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e
Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro



www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

POR QUE O BRASILEIRO COMPRA LIVROS, MAS NÃO LÊ

Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina. Mas não terá sido o mais lido – Faulkner, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha também tiveram mais compradores que leitores. Por quê? São autores difíceis. Difíceis em quê? Eles propõem problemas aos leitores, a começar pelo problema da forma. O leitor médio brasileiro só alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades. Não o constato para me vangloriar, pois a cultura intelectual não confere em si qualquer superioridade.

10 E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue ler autores “de proposta”, que nos fazem estranhar a realidade, usando para isso alguma criatividade formal? A primeira resposta é óbvia: o nível da educação brasileira é baixo. Assim continuará nas próximas décadas, se não reformarmos o ensino.

15 Uma segunda resposta é que a filosofia morreu. Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria. Uma acepção mais elevada é a disciplinar, sinônima de história da filosofia: sucessão de escolas, grandes pensadores e sistemas de pensamento que nos empurravam no antigo colegial. Nesses dois sentidos, a filosofia continuará viva por muito tempo. Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer que a filosofia morreu; e sua morte é uma razão de os leitores brasileiros não conseguirem curtir autores como Saramago. É na acepção seguinte.

20 A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo, a começar por si mesmo, elaborando narrativas críticas da vida. Uma crença das últimas gerações é a do presente contínuo: passado e futuro, experiência e projeto, fundamento e destino, não servem para nada. Não o constato com saudade do tempo em que as humanidades entupiam os currículos; não há nada no passado que deva ser trazido de volta.

30 Saramago vendeu muito, mas foi pouco lido. O português é um autor filosófico. Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema, a começar pela forma com que nos apresenta suas interpelações. É um autor difícil. Nós é que de uns anos para cá ficamos fáceis.

(Joel Rufino dos Santos, Revista *Época*, 28 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Dentre os problemas propostos aos leitores pelos grandes autores existe o da forma, que consiste na utilização da linguagem:

- A) denotativa
- B) conotativa
- C) coloquial
- D) culta
- E) polissêmica

02. No segmento “Não o constato para me vangloriar...” (l. 7/8), o pronome empregado em terceira pessoa refere-se:

- A) ao autor do texto em análise
- B) ao leitor médio brasileiro
- C) ao parágrafo seguinte àquele em que o pronome se insere
- D) ao período que precede aquele em que o pronome se insere
- E) ao problema da forma enfrentado pelos autores

03. Segundo o texto, entende-se por autores “de propostas” aqueles que propõem:

- A) atitudes
- B) problemas
- C) soluções
- D) respostas
- E) roteiros

04. No trecho “Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria.” (l. 16/17), na afirmativa em destaque, faz-se uma referência:

- A) à fonologia do termo “sabedoria”
- B) à morfologia do vocábulo “sabedoria”
- C) à sintaxe da frase em destaque
- D) à grafia simples da palavra “filosofia”
- E) à etimologia da palavra “filosofia”

05. No segmento “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2), o emprego do tempo futuro indica:

- A) fato tomado como verdade universal
- B) que o fato futuro é quase certo
- C) a possibilidade de um fato passado
- D) que o fato estará concluído antes de outro que lhe é posterior
- E) ordem atenuada ou um pedido

06. Segundo o autor, a filosofia que morreu foi aquela que:

- A) pode ser definida como “amor ao saber”
- B) é entendida como história da filosofia e seus filósofos
- C) se refere a sistemas de pensamentos filosóficos
- D) é tida como sucessão de escolas filosóficas
- E) faz questionamento sistemático do mundo e do eu

07. Contém expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina.” (l. 1/2)
- B) “Mas não terá sido o mais lido.” (l. 2)
- C) “Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer...” (l. 20/21)
- D) “A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo...” (l. 24)
- E) “Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema...” (l. 32/33)

08. Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo verbo pode ser flexionado no singular ou no plural, sem prejuízo semântico-gramatical, é:

- A) “E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue...” (l. 10/11)
- B) “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2)
- C) “Assim continuará nas próximas décadas...” (l. 13/14)
- D) “...não servem para nada...” (l. 27/28)
- E) “Cada um dos seus romances propõe...” (l. 32)

09. No trecho “O leitor médio brasileiro **só** alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.”, **não** determina alteração semântico-sintática e problema de coesão ou de coerência deslocar a palavra destacada no trecho, do seguinte modo:

- A) **Só** o leitor médio brasileiro alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- B) O leitor médio brasileiro alcança **só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- C) O leitor médio brasileiro alcança o nível, **só** dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- D) O nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades **só** alcança o leitor médio brasileiro.
- E) **Só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades alcança o leitor médio brasileiro.

10. Observa-se o uso indevido da pontuação no segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado...” (l. 1)
- B) “Difíceis em quê?” (l. 4)
- C) “...autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.” (l. 6/7)
- D) “Nesses dois sentidos, a filosofia continuará...” (l. 19/20)
- E) “...fundamento e destino, não servem para nada.” (l. 27/28)

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O território correspondente ao Município de São Gonçalo foi primitivamente habitado pelos índios:

- A) Coroados
- B) Carajás
- C) Tamoios
- D) Guaranis
- E) Potiguaras

12. O ponto culminante do Município de São Gonçalo é também uma das principais atrações turísticas da região. Trata-se do:

- A) Alto do Gaia
- B) Pico da Marambaia
- C) Alto da Pedra
- D) Pico do Papagaio
- E) Alto das Neves

13. A letra do Hino do Município de São Gonçalo foi composta por:

- A) Joyleno dos Santos
- B) Miguel Frias
- C) Geraldo Pereira Lemos
- D) José Augusto Domingues
- E) Osmar Leitão

14. De acordo com o artigo 56 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente ao Prefeito:

- A) eleger os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal
- B) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar
- C) fixar, anualmente, a remuneração dos Secretários Municipais e dos Vereadores
- D) planejar, organizar e dirigir obras e serviços públicos locais
- E) sustar a execução de ato impugnado pelo órgão de auxílio no controle externo

15. Conforme estabelece o artigo 154 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo* quanto ao dever do Município com a saúde, cabe ao Poder Público Municipal, dentre outras incumbências:

- A) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substância e serviços de consumo e uso humanos
- B) atualizar, periodicamente, o perfil da saúde do Município, garantindo sigilo quanto aos boletins produzidos
- C) combater a medicina alternativa e popular, oferecendo serviços tecnicamente qualificados
- D) regulamentar o processo de coleta, processamento, percurso e transfusão do sangue e seus derivados
- E) estimular programas de combate preventivo ao uso de entorpecentes e qualquer outro tipo de droga

16. De acordo com o artigo 175 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, os Diretores e Diretores Adjuntos das Escolas Municipais serão escolhidos:

- A) pela comunidade escolar
- B) pelo Prefeito Municipal
- C) pelo Conselho Municipal de Educação
- D) pelo Secretário de Educação
- E) pela sociedade civil

17. Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será voluntariamente aposentado, dentre outras condições:

- A) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- B) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- C) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professora, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se mulher, com proventos integrais
- E) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, com proventos integrais

18. Conforme estabelece o artigo 92 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, será concedido salário família ao servidor:

- A) por filha ou filho inválido ou mentalmente incapaz que não possua renda própria
- B) pelo cônjuge cuja renda seja inferior a dois salários mínimos
- C) por companheira que não viva em sua companhia e nem exerça atividade remunerada
- D) por filho ou filha que não possua renda própria, de qualquer idade
- E) por ascendente direto que não exerça atividade remunerada

19. De acordo com o artigo 106 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor não poderá permanecer em licença por período superior a vinte e quatro meses consecutivos, salvo quando se tratar, dentre outros casos, de licença:

- A) por acidente em serviço
- B) para tratar de interesses particulares
- C) por motivo de doença em pessoa da família
- D) para tratamento de saúde
- E) para desempenho de mandato classista

20. Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, em caso de ineficiência comprovada, com caráter de habitualidade, no desempenho dos encargos de sua competência, será aplicada ao servidor a pena de:

- A) repreensão
- B) suspensão
- C) multa
- D) demissão
- E) advertência

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O projeto político-pedagógico, permanentemente objeto de estudos nas diferentes instâncias da área pedagógica, é uma ação intencional, com um sentido explícito e um compromisso definido coletivamente. Todo projeto pedagógico tem uma dimensão política, pois está articulado a um compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população. Nesse sentido, cabe dizer que o termo “político” refere-se à/ao:

- A) propósito de definir toda a ação educativa segundo a ideologia vigente
- B) exercício de aprendizagem política dos alunos
- C) tipo de homem e de sociedade que a escola deseja ter como resultado do seu trabalho
- D) participação de todos os profissionais nos eventos escolares
- E) agrupamento de planos de ensino e atividades diversas

22. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), Art. 53, estabelece que toda criança e todo adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes alguns direitos. Analise os direitos apresentados abaixo.

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- II- ser respeitado pelos seus educadores
- III- organização e participação em entidades estudantis
- IV- contestar critérios avaliativos, sem recorrer às instâncias escolares superiores
- V- acesso à escola pública e gratuita próximo de sua residência

Os direitos assegurados no ECA são os de números:

- A) I, II, III, V
- B) I, II, III, IV
- C) II, III, IV, V
- D) I, III, IV, V
- E) I, II, IV, V

23. A organização curricular é uma das ações educativas mais importantes da escola e, nela, a atuação do supervisor escolar é da maior importância. Os Parâmetros Curriculares Nacionais pretendem contribuir para que, gradativamente, se vá superando o tratamento estanque e compartimentalizado que caracteriza o conhecimento escolar. A maior integração dos diferentes conhecimentos pode criar as condições necessárias para uma aprendizagem motivadora, porque oferece maior liberdade aos professores e alunos para a seleção de conteúdos mais relacionados ao cotidiano do aluno. Nesse sentido, o supervisor escolar deve refletir com os professores sobre uma forma de organização curricular que se desenvolva numa perspectiva de:

- A) igualdade
- B) contextualização
- C) segmentarismo
- D) complexidade
- E) construtivismo

24. Em relação à avaliação educacional, diz Luckesi (2008): “A avaliação pode ser considerada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo”. A declaração do educador compreende vários aspectos positivos do processo de avaliação escolar, dentre os quais **não** se inclui:

- A) Na avaliação é preciso conhecer os alunos para uma avaliação inicial ou diagnóstica.
- B) A avaliação tem o papel de instrumento dialético para o crescimento.
- C) Deve-se detectar o que vai ser avaliado, estabelecendo os critérios e condições de avaliação de acordo com a realidade.
- D) A avaliação é um mecanismo disciplinador de condutas sociais.
- E) Deve-se avaliar o conhecimento formal adquirido na escola e o informal, adquirido com as experiências do cotidiano.

25. Vygotsky (2008) esclarece que a internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui o aspecto característico da psicologia humana. Nesse sentido, as funções psicológicas superiores, que caracterizam o seu modo de pensar, são:

- A) atenção voluntária, generalização, mediação e significação individual
- B) memorização ativa, reprodução, afetividade, controle, comportamento intencional
- C) comportamento intencional, pensamento abstrato, curiosidade, adaptação e controle
- D) memorização ativa, controle consciente das ações, capacidade de abstrair, afetividade e imaginação
- E) ações conscientemente controladas, atenção voluntária, memorização ativa, abstração e comportamento intencional

26. Segundo Luckesi (2008), o planejamento escolar define os resultados e os meios a serem atingidos; sua execução constrói os resultados; e a avaliação serve de instrumento de verificação dos resultados planejados que estão sendo obtidos, e serve, também, para fundamentar decisões e mudanças que devem ser tomadas para que os resultados esperados sejam contruídos. A avaliação escolar é, pois, uma atividade estritamente articulada com a execução, com a prática pedagógica. Nessa perspectiva, a avaliação escolar deve ter alguns aspectos. Analise os que estão listados abaixo.

- I- servir como diagnóstico
- II- ser instrumento auxiliar da melhoria dos resultados
- III- permitir a tomada de decisões e reencaminhamentos
- IV- ser utilizada, principalmente, de forma classificatória
- V- auxiliar a construção de resultados

Os aspectos necessários na avaliação escolar são:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, III, IV, V
- E) I, II, IV, V

27. A concepção interacionista de desenvolvimento tem por base a ideia de interação entre organismo e meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida. De acordo com Claudia Davis (2010), “a visão interacionista de desenvolvimento traz importantes contribuições para a prática pedagógica, ao considerar que a criança constrói progressivamente novos conhecimentos e novas formas de pensar, com ênfase dada ao processo de aprendizagem do aluno”. Considere, abaixo, aspectos das correntes pedagógicas interacionistas

- I- O conhecimento é construído por meio da interação com o meio.
- II- As experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem, também, da relação do indivíduo com o ambiente, em uma determinada situação.
- III- Nesse processo, é importante o fator humano presente no ambiente.
- IV- A atenção do homem resulta das aprendizagens que realizou ao longo da vida, em contatos com estímulos que reforçaram ou puniram seus comportamentos.
- V- A interação entre as condições sociais mutáveis e a base biológica do comportamento humano é contínua.

São aspectos importantes das teorias interacionistas os de números:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, II, III, V
- D) I, III, IV, V
- E) I, II, IV, V

28. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, volume 1 (1997), reforçam o compromisso da educação com a construção da cidadania e apontam para a necessidade da prática educacional voltar-se para a compreensão da realidade social e para a responsabilidade em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Atendendo a essa perspectiva, os PCNs incorporam às áreas do currículo já existentes, os Temas Transversais, com questões presentes no cotidiano da vida do brasileiro e que devem encontrar, na escola, um fórum de discussão e de ações. Entende-se a Transversalidade como:

- A) uma metodologia atual
- B) uma nova disciplina do currículo do Ensino Fundamental
- C) uma forma de organizar o trabalho didático
- D) um desafio que os PCNs apresentam à escola
- E) uma teoria com base filosófica

29. O Projeto Político Pedagógico pode ser entendido como a sistematização de um planejamento participativo que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.

Nesse sentido, a construção do Projeto Político Pedagógico exigirá dos participantes os três seguintes níveis de competências:

- A) prático, teórico e conceitual
- B) atitudinal, conceitual e prático
- C) procedimental, prático e teórico
- D) atitudinal, procedimental e prático
- E) conceitual, procedimental e atitudinal

30. Segundo Lück (2009), “todos que fazem parte da escola influenciam sua cultura ou interferem sobre seus resultados, direta ou indiretamente, positiva ou negativamente, de acordo com o modo como nela agem”. Considerando a afirmativa, é preciso, então, que todos tenham consciência sobre como atuam no conjunto da escola e como suas ações se relacionam e se interdependem. Nesse sentido, como membro da equipe de gestão da escola, o supervisor precisa ter certas atenções básicas que estimulem o desenvolvimento de um ambiente participativo. Dentre elas, destaca-se:

- A) a criação de uma visão de conjunto, associada a uma ação cooperativa
- B) a atuação da escola como agência de formação, embora a ação educativa não apresente características do que se propõe a formar
- C) a participação dos profissionais caracterizada pela falta de orientação para resultados institucionais e sociais
- D) a natureza autoritária e centralizadora de nossa cultura
- E) a ação desarticulada dos profissionais, sem maximizar e integrar seus esforços

31. De acordo com o Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96, o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Leia os que estão listados abaixo.

- I- existência de instituições privadas com gratuidade do ensino
- II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber
- III- valorização da experiência extraescolar
- IV- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- V- garantia de padrão de qualidade do ensino

Dos princípios apresentados, aqueles que fundamentam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional são os de números:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, V
- E) I, II, IV, V

32. De acordo com Rangel (2001), os conceitos sobre a especialização em supervisão educacional estão presentes na LDB 9394/96 Art.64, que estabelece que “a formação de profissionais da educação será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional”. Essa contextualização se amplia e complexifica na medida em que ela incorpora elementos da função e do trabalho e enfatiza o papel de educador do supervisor escolar, um profissional comprometido com as implicações sociopolíticas do processo educacional.

Considerando o texto, identifique os conteúdos do trabalho do supervisor educacional, no contexto da educação contemporânea, dentre os que são apresentados abaixo.

- I) coordenação do processo de coleta e interpretação de dados e informações que sejam utilizados na construção de políticas mais comprometidas com a realidade social
- II) estabelecimento de padrões de comportamento bem definidos e de critérios de aferição do rendimento escolar para uso geral dos professores
- III) análise e julgamento das práticas educacionais em desenvolvimento na unidade escolar, com foco no processo de avaliação, na crítica institucional e na criação coletiva e contínua
- IV) coordenação do desenvolvimento do planejamento escolar e da avaliação do desempenho do aluno
- V) coordenação, construção e elaboração coletiva do projeto político-pedagógico da escola

São conteúdos trabalhados pelo supervisor educacional, os seguintes:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, IV, V
- C) I, II, III, V
- D) I, III, IV, V
- E) II, III, IV, V

33. Considerando os desafios contemporâneos na educação de crianças e adolescentes, entre eles o grave problema da superação do fracasso escolar e da repetência, o principal papel do Supervisor Escolar é:

- A) responder pela infraestrutura material da Escola para que o currículo seja efetivado
- B) coordenar a organização e participar do Conselho de Classe
- C) coordenar e acompanhar a efetivação do currículo construído na interpretação dos contextos da realidade educativa
- D) interpretar o significado das políticas pedagógicas para conhecimento dos professores
- E) garantir o desenvolvimento de processos educativos

34. Atualmente, as sociedades passam por profundas transformações, que provocam muitas inseguranças no ser humano. Os homens buscam compreender melhor o mundo e a vida. Imbricada nessa sociedade, a escola da rede pública se vê altamente solicitada, cobrada, e tem suas funções ampliadas. Analise as funções da escola, apresentadas abaixo.

- I) socializar o educando para a vida em sociedade
- II) controlar as consequências dos problemas sociais geradores de violência
- III) enfatizar a questão da igualdade na cultura escolar
- IV) contribuir para o fim do empobrecimento cultural da população
- V) implementar um currículo realmente significativo para o aluno

Atualmente, dentre as funções da escola pública, estão as seguintes:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, III, IV, V
- E) I, II, IV, V

35. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no art. 58, entende como Educação Especial a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. A importância desse tema tem crescimento ascendente no Brasil, na medida em que a sociedade reconhece que os portadores de necessidades especiais são potencialmente saudáveis para a aprendizagem, embora com alguma limitação biopsíquica. Tendo em vista o papel do supervisor escolar no cotidiano da escola, algumas considerações podem ser feitas a respeito da questão. Avalie as que estão apresentadas abaixo.

- I- A presença de criança com deficiência na escola regular representa um avanço no que se refere à democratização do ensino.
- II- Nem todo professor possui o conhecimento adequado que o capacite a promover a integração desse educando em classe comum.
- III- O supervisor escolar, como parte do sistema de ensino, deve traçar estratégias que favoreçam a construção de currículos, métodos, técnicas e recursos educativos que atendam o aluno com necessidades especiais.
- IV- A LDB, ao estabelecer o atendimento educacional de aluno com necessidades especiais, considera que este deve ser realizado sempre em classes especiais.
- V- O supervisor escolar deve trabalhar em conjunto com o professor em pauta, com vistas a minimizar os mecanismos de exclusão, assegurando à criança o direito de se beneficiar com o processo educativo.

As considerações importantes sobre a Educação Especial são as seguintes:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, V
- E) I, II, IV, V

36. A atuação colaborativa do supervisor educacional junto ao professor facilita sua prática na sala de aula, onde o professor precisa assumir efetivamente o papel de líder, frente ao grupo de alunos. A forma como ele assume essa liderança demonstra que os professores:

- A) precisam ser bonzinhos, para manter o prestígio na turma
- B) para atingir seus objetivos, devem considerar a opinião dos alunos
- C) que compartilham a opinião dos alunos ficam sem limites na turma
- D) que se envolvem com os alunos perdem o respeito do grupo
- E) muito rígidos escondem sentimento de insegurança

37. De acordo com Piaget, o homem não nasce um ser social, e o desenvolvimento da conduta social dos sujeitos se dá, basicamente, em três fases, a saber:

- A) pensamento pré-operacional, concreto e formal
- B) pensamento pré-verbal, fala egocêntrica e socialização
- C) estágio sensoriomotor, pensamento egocêntrico e socialização
- D) pensamento autista, egocêntrico e socializado
- E) fala externa, zona de desenvolvimento potencial e pensamento complexo

38. Considere as situações a seguir.

- I- maus-tratos envolvendo o aluno
- II- elevados níveis de repetência
- III- reiteration de faltas não justificadas, esgotados os recursos escolares
- IV- evasão escolar, esgotados os recursos escolares
- V- alunos com defasagem idade/série

De acordo com o artigo 52 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), cabe aos dirigentes escolares informar ao Conselho Tutelar os casos representados pelos números:

- A) I, II, III, V
- B) II, III, IV, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, IV
- E) I, II, IV, V

39. Para Lück, as variadas ações que ocorrem na escola são, todas elas, interrelacionadas e interinfluenciadas. Para que essas ações realizadas no espaço escolar acarretem resultados positivos, é necessário, prioritariamente, que:

- A) seus profissionais se integrem, somando seus esforços, com pontos de vista e objetivos comuns
- B) a orientação educacional e a supervisão educacional assumam a liderança na construção do currículo
- C) as decisões importantes da escola sejam encaminhadas pelo gestor
- D) o orientador educacional seja responsável por todas as ações dos professores, e o supervisor educacional por todas as ações dos alunos
- E) a definição do projeto pedagógico seja a sugerida pelas autoridades superiores

40. O corpo técnico-administrativo formado, em geral, por diretores, supervisor escolar e orientador educacional, estabelece o tônus de integração da escola e promove a ação educativa, em torno de objetivos comuns. A partir dessa afirmativa, é correto afirmar que:

- A) Há uma justaposição de atividades, conteúdos, matérias e experiências.
- B) Somente o orientador educacional resolve os problemas que surgem na sala de aula.
- C) O supervisor escolar promove a melhoria dos materiais de instrução.
- D) O diretor é o administrador dos recursos materiais e do pessoal.
- E) A ação do corpo técnico-administrativo deve ser, não só integrada, mas também integradora.

41. O Supervisor Escolar tem, hoje, uma função mais dinâmica e com mais possibilidade de eficácia a longo prazo, pois foca a sua ação na melhoria do desempenho do professor. Para tanto, o supervisor deve trabalhar com os profissionais da escola, revendo a prática pedagógica e propondo adequações no currículo, sempre que necessário, tendo sempre o aluno como sujeito da ação educativa. Essa proposta de ação educativa exige uma nova atitude dos educadores, na medida em que passam a considerar que ensinar é, principalmente:

- A) transmitir conhecimentos
- B) apreender a realidade
- C) saber escutar
- D) ter bom senso
- E) atuar com autoridade

42. A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica e um direito a que o Estado tem obrigação de atender (Art. 29 da LDB 9394/96), é, para a criança, um espaço de socialização, de desenvolvimento, de ampliação de experiência e conhecimentos. A Educação Infantil pode ser, também, um caminho para diminuir as desigualdades. Nessa perspectiva, o papel do supervisor escolar cresce de importância. Avalie algumas possíveis funções desse profissional.

- I- favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprender das crianças, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- II- proporcionar aos educadores a construção de experiências com outras linguagens, capazes de humanizar e dar sentido à vida para além da didática
- III- estimular o processo de avaliação do desenvolvimento evolutivo da aprendizagem
- IV- estimular a organização de um ambiente rico de relações das crianças entre si, com adultos e com o meio social e cultural
- V- promover encontros de estudos para a formação dos profissionais da unidade, ressaltando a dimensão cultural da vida dos educandos

São funções do supervisor escolar na unidade de Educação Infantil:

- A) I, II, III, V
- B) I, II, III, IV
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, IV, V
- E) I, III, IV, V

43. Candau (2000) destaca o papel da educação e da escola no cenário nacional, alertando para as configurações das produções do conhecimento relativas à educação formal e também à educação popular, a partir das quais propõe reinventar a escola, apontando, no entanto, alguns grandes desafios a enfrentar. Avalie os desafios apresentados abaixo.

- I- necessidade de questionar o caráter monocultural da cultura escolar
- II- implementação de movimentos que efetivem a promoção do ser humano e que atendam a determinadas etnias sociais
- III- revisão da rigidez da organização e da dinâmica pedagógica escolar
- IV- necessidade de novas leis e diretrizes para a educação
- V- atrelamento da reinvenção da escola à promoção de múltiplos ecossistemas educativos

De acordo com a autora, os desafios a serem enfrentados na reinvenção da escola são:

- A) I, II, III, V
- B) II, III, IV, V
- C) I, II, III, IV
- D) I, II, IV, V
- E) I, III, IV, V

44. Leia a poesia abaixo.

“Escola é... O lugar onde se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente.

Gente que trabalha, que estuda...

Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

Na medida em que cada um se compenetre como colega, amigo, irmão [...]”

Com base no trecho da poesia de Paulo Freire, identifique o aspecto que, na perspectiva do texto, melhor define uma escola de qualidade:

- A) é onde o professor é o foco das preocupações
- B) desenvolve relações interpessoais e conduz atitudes positivas em relação aos alunos
- C) assegura a participação dos pais no acompanhamento dos filhos, mas não na avaliação
- D) define e organiza processos que conduzem ao alcance de seus objetivos
- E) busca o desenvolvimento do educando, qualificando-o para o trabalho

45. A Sociologia da Educação propõe ao Supervisor Escolar conhecimentos e reflexões que lhe permitem melhores condições de realizar o seu trabalho pedagógico. O importante é que o profissional esteja aberto à aprendizagem constante e a mudanças em sua prática. Da ampliação de sua visão de realidade e do fortalecimento de suas relações interpessoais na escola e com as famílias dos alunos decorre muito do sucesso de sua prática. De acordo com o texto, a ação que diz respeito ao supervisor educacional é:

- A) A intervenção do Supervisor Escolar só é mais eficiente no processo de avaliação escolar.
- B) O supervisor é responsável pelos processos de manutenção dos indivíduos na escola.
- C) A supervisão escolar está isolada da comunidade durante o ano letivo.
- D) As relações do supervisor com os múltiplos grupos sociais existentes que refletem as condições e as demandas da comunidade se dão no interior da escola.
- E) O supervisor é obrigado a se submeter a um conjunto de regras impostas pela sociedade.

46. “Educar para a cidadania planetária implica muito mais do que uma filosofia educacional, do que o enunciado de seus princípios”, afirma Gadotti (2000). A educação para a cidadania planetária implica uma revisão do currículo, uma nova visão de mundo, como um espaço de inserção do homem numa comunidade que é local e global ao mesmo tempo. Para que isso seja possível, os currículos escolares devem incluir, desde a Educação Infantil, a noção de cidadania planetária que significa:

- A) conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos de uma nova percepção da Terra
- B) justiça como exigência ética da sociedade mundial
- C) valores cívicos como solidariedade, igualdade, liberdade, diálogo
- D) a interculturalidade como projeto ético e político
- E) desenvolvimento sustentável

47. “A escrita é importante na escola, porque é importante fora dela e não o contrário” Emília Ferrero (2001). Ainda é muito grande o contingente de crianças e jovens que não conseguem se alfabetizar, ou que deixam a escola sem verdadeira autonomia para ler e escrever. Para que esta situação seja transformada, é preciso que a prática pedagógica exercida nas escolas seja revista. O papel do Supervisor Escolar é fundamental na mediação e estimulação desse processo de mudança. Para que a aprendizagem se torne mais eficaz e prazerosa e, a médio prazo, se possa alterar o quadro de fracasso escolar no ensino brasileiro, é necessário que:

- A) a prática pedagógica seja pautada em iniciativas instrucionais
- B) a escola abandone o currículo oculto
- C) o professor tenha uma visão pouco significativa da realidade do aluno
- D) sejam propostas questões cujas respostas possam dialogar com a vida do aluno
- E) o professor esteja em distanciamento correto do contexto de vida do aluno

48. A questão da disciplina continua sendo um grande problema nas escolas. Esse problema está ligado não só ao pouco interesse do aluno pelo assunto tratado na sala de aula como, e principalmente, à forma como esse assunto é tratado pelo professor, à dificuldade que ele tem de articular construção de conhecimento e prazer. A aquisição do conhecimento está, em geral, associada a um esforço árido e pouco prazeroso. A supervisão pedagógica, mais que a apresentação de métodos e técnicas, deve incentivar o estudo dos princípios metodológicos, base de uma boa escolha do método de trabalho do professor. Em relação aos problemas disciplinares, o estudo dos princípios metodológicos deve considerar, principalmente:

- A) as mudanças na vida moderna que atingem a escola diretamente
- B) a dinâmica da sala de aula e a diversificação metodológica
- C) os recursos de avaliação e recuperação da aprendizagem
- D) o currículo que precisa ser todo trabalhado
- E) a especificidade dos temas do programa

49. Leia o texto abaixo.

“A avaliação da aprendizagem deveria servir de suporte para a qualificação daquilo que acontece com o educando, diante dos objetivos que se tem, de tal modo que se pudesse verificar como agir para ajudá-lo a alcançar o que procura. A avaliação não deveria ser fonte de decisão sobre o castigo, mas de decisão sobre os caminhos do crescimento sadio e feliz.”

(Luckesi, artigo Prática Escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude, p.139).

As duas possibilidades de avaliação contidas no texto de Luckesi são contraditórias: avaliação como fonte de decisão sobre o castigo ou avaliação como reorientação da caminhada. Numa escola que tem sua atenção e seus esforços voltados para a transformação, o exercício da avaliação implica:

- A) um ambiente de liberdade e de atenção às necessidades individuais do aluno
- B) o desajustamento da criança à escola
- C) várias exigências acima da capacidade de compreensão do grupo
- D) pouca preocupação com o aluno individualmente, somente com o coletivo
- E) a consideração do erro como fonte de punição e não como possibilidade de nova conduta

50. Leia o texto abaixo.

“Foi no quarto ano do fundamental que R. aprendeu a ler e a escrever. Até ali, o jovem morador de Duque de Caxias, Baixada Fluminense, era um aluno copista: só copiava no caderno o que via no quadro – letras que, para ele, foram por muito tempo desenhos sem significado. O problema dos alunos copistas é um exemplo recente do analfabetismo funcional, que no país atinge um terço da população”.

(Trecho de matéria do Jornal O Globo de 16 de maio de 2011, pág. 4.)

A situação do aluno R., narrada no jornal, é uma constante nas escolas. Alunos entram e, anos depois, deixam as escolas sem conseguir ter o domínio pleno da leitura e da escrita. A constatação desse grave problema indica que os objetivos gerais do Ensino Fundamental, estabelecidos na LDB 9394/96, não estão sendo alcançados. E aponta, também, para a urgência de ações que o supervisor educacional deve estimular e orientar, no sentido de modificar essa situação. Analise algumas ações promovidas pelo supervisor.

- I- reflexão dos professores sobre que escola se deseja proporcionar
- II- adequações curriculares
- III- redefinição de prioridades
- IV- análise e seleção de conteúdos
- V- utilização de critérios de avaliação mais rígidos

As ações que o supervisor deve estimular são:

- A) I, III, IV, V
- B) II, III, IV, V
- C) I, II, III, IV
- D) I, II, IV, V
- E) I, II, III, V